

Acta n.º 20 do Conselho Científico – 21.11.2018

No dia 21 de Novembro do ano dois mil e dezoito, pelas 10 horas, reuniu-se na sala de reuniões dos órgãos - 2.07, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu a Professora Catedrática Maria João Gamito e estiveram presentes os seguintes membros: Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva, Professoras Associadas Cristina de Sousa Azevedo Tavares, Professores Auxiliares Eduardo Manuel Alves Duarte, João Paulo Queiroz, José Artur Ramos, João Castro Silva, Carlos Vidal Caseiro, Cristóvão Pereira, Susana de Sousa Dias, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Sandra Sofia Gonçalves e Sérgio Vicente Pereira da Silva. Secretariou a reunião o Professor Auxiliar Sérgio Vicente Pereira da Silva.

A Professora Maria João Gamito deu início à reunião, sujeita à seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Leitura e votação da acta da reunião extraordinária de 10.10.2018.
3. Votação da Proposta do Curso de Pós-Graduação de Realização em Animação.
4. CONTRATAÇÕES,
  - 4.1 - Joana Isabel Bento da Silva Afonso - Assistente Convidada - Aumento da percentagem contratual de 50% para 59% (DESENHO);
  - 4.2 - Cristina Pratas Cruzeiro - Professora Auxiliar Convidada a 20% (CAP).

Ponto 1: A Professora Maria João Gamito iniciou a reunião reafirmando a necessidade dos Professores fazerem as suas provas de Agregação; também referiu que a criação de pós-graduações servirão para acolher os docentes convidados que, na sequência da reforma curricular ou dos concursos abertos ao abrigo da Lei 57, venham a ficar sem carga horária. O Professor João Castro Silva referiu que anteriormente recebeu orientações da parte da Secretaria para que os cursos de pós-graduação fossem somente leccionados com professores dos quadros da faculdade. A Professora Maria João Gamito respondeu, dizendo não ter conhecimento dessa obrigatoriedade e, reconhecendo que esses cursos devem integrar docentes da faculdade, reafirmou a possibilidade de poderem continuar a contar com a colaboração desses docentes.

O Professor João Cruz referiu a existência de concursos abertos na faculdade para a contratação de Doutorados para as Áreas de Multimédia, Escultura e Ciências da Arte, e questionou a Presidente sobre os prazos, sabendo que estes contratos têm de ser assinados até ao fim do ano civil. A Professora Maria João Gamito esclareceu que estes concursos estão a decorrer, estando já marcadas as datas das reuniões dos respectivos júris: Escultura no dia 26 de Novembro, Arte e Multimédia no dia 5 de Dezembro e CAP no dia 7 de Dezembro.

O Professor João Paulo Queiroz informou os presentes que se realizou uma reunião de Tutores das Áreas do Curso de Doutoramento, primeiro foi feita uma reunião com os professores e depois com os alunos. Esta reunião serviu para esclarecer os envolvidos sobre o modo como tem sido preparado e como se está a implementar o novo curso.

O Professor Cristóvão Pereira aproveitou a ocasião para questionar os presentes sobre o facto de este ano académico não ser ter inscrito qualquer doutorando na especialidade de Design de Equipamento e de que modo este facto pode ser avaliado.

O Professor Sérgio Vicente também se mostrou preocupado com o facto de não haver candidatos para a especialidade de Escultura, e que a discussão deste assunto não se deveria restringir às Áreas.

Ponto 2: a Professora Maria João Gamito pôs a votação a acta da reunião extraordinária de 10.10.2018, com o seguinte resultado: onze (11) votos a favor de Maria João Gamito, Pedro António dos Santos Saraiva, Eduardo Manuel Alves Duarte, João Paulo Queiroz, José Artur Ramos, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, Susana de Sousa Dias, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Sandra Sofia Gonçalves. A acta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3: Relativamente à proposta da criação do Curso de Pós-Graduação de Realização em Animação, a Professora Maria João Gamito informou que o processo decorreu ao longo de cerca de dois anos, tendo o curso sido preparado pelo Professor José Pedro Cavalheiro em colaboração com a Presidência da faculdade, e sendo subsidiado pelo ICA. Acrescentou que, tendo em vista a possibilidade de concessão de equivalências das UC's da Pós-graduação a UC's leccionadas nos Mestrados da faculdade, procedeu com o Professor José Pedro Cavalheiro a uma revisão dos ECTS atribuídos de modo a garantir essa compatibilidade.

A Professora Susana de Sousa Dias informou da sua intenção de votar contra esta proposta, por a Área de Arte Multimédia, para além de desconhecer que esta proposta estava a ser apresentada ao CC, já ter apresentado objecções à implementação da pós-graduação por não estarem reunidas as condições mínimas para a sua realização: há falta de docentes e monitores e não há salas disponíveis. A pós-graduação prejudicaria os estudantes dos cursos regulares, funcionando como uma ilha, sem qualquer articulação e integração na área e consumindo recursos essenciais para o regular funcionamento dos cursos. Não apresenta qualquer proposta de produção científica, focando-se no carácter técnico-profissional, quando, à falta de recursos, o ensino universitário deve ser prioritário. A área não compreendeu como, numa altura em se preparava uma proposta de Mestrado em Animação com direcção do próprio Professor José Pedro Cavalheiro, votada favoravelmente pelo Conselho de Área e onde se fez um trabalho integrado, se estivesse a preparar, sem conhecimento da área, esta pós-graduação. A Professora Susana de Sousa Dias manifestou ainda estranheza por a proposta estar a ser apresentada ao CC quando o próprio professor José Pedro Cavalheiro afirmou em Conselho de Área já ter a abandonado.

A Professora Maria João Gamito referiu que não cabe ao CC discutir questões logísticas das Áreas e alertou para o risco de se perder o subsídio disponibilizado pelo ICA.

O Professor Cristóvão Pereira questionou a Professora Maria João Gamito sobre o carácter profissionalizante do curso e a sua articulação com os mestrados, bem como a possibilidade dos candidatos não serem detentores do grau de licenciatura.

A Professora Maria João Gamito informou que essa prática tem sido desenvolvida no âmbito de outros cursos de 2.º ciclo da faculdade, e acrescentou que o Regulamento de Estudos Pós-graduados prevê a inscrição em cursos de 2.º ciclo de candidatos não licenciados.

O Professor Cristóvão Pereira chamou a atenção para a incongruência do ponto sete dos objectivos da proposta: "aquisição de um forte grau de autonomia", uma vez que este objectivo já está inscrito nos cursos de licenciaturas.

A Professora Sofia Gonçalves acrescentou que na organização dos cursos de pós-graduação existem problemas que não estão resolvidos, nomeadamente o facto de os

12  
✓

cursos serem aprovados pelo Presidente, sem qualquer vínculo às Áreas, que deveriam ser consultadas de modo a garantir uma efectiva articulação com os cursos de mestrado.

A Professora Maria João Gamito informou que, de acordo com os Estatutos, o parecer das Áreas não é vinculativo, informando igualmente não haver qualquer impedimento legal para a aprovação da Pós-Graduação de Realização em Animação.

O Professor João Paulo Queiroz referiu que o tempo de preparação do curso pressupõe um trabalho de fundo que tem de ser reconhecido.

A Professora Maria João Gamito levou a votação a proposta de criação da Pós-Graduação de Realização em Animação com o seguinte resultado: catorze (14) votos, cinco (5) votos a favor dos Professores Maria João Gamito, Pedro António dos Santos Saraiva, Cristina de Sousa Azevedo Tavares, João Paulo Queiroz e Sérgio Vicente; Sete (7) abstenções, dos Professores Eduardo Manuel Alves Duarte, José Artur Ramos, João Castro Silva, Carlos Vidal Caseiro, Cristóvão Pereira, Suzana Isabel Malveiro Parreira e Sandra Sofia Gonçalves; e dois (2) votos contra dos Professores Susana de Sousa Dias e João Paulo Beles da Cruz. A proposta não foi aprovada.

Ponto 4.1 – Relativamente à contratação, com aumento da percentagem de 50% para 59% de Joana Isabel Bento da Silva Afonso como Assistente Convidada da Área de Desenho, a Professora Maria João Gamito referiu que este aumento se deve à necessidade de desdobramento de UC's de Desenho. De seguida pôs a votação a proposta de contratação com o seguinte resultado: catorze (14) votos a favor de Maria João Gamito, Pedro António dos Santos Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Eduardo Manuel Alves Duarte, João Paulo Queiroz, José Artur Ramos, João Castro Silva, Carlos Vidal Caseiro, Cristóvão Pereira, Susana de Sousa Dias, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Sandra Sofia Gonçalves e Sérgio Vicente. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 4.2 – Relativamente ao prolongamento do contrato de Cristina Pratas Cruzeiro, como Professora Auxiliar Convidada a 20% para a Área de CAP, a Professora Cristina Azevedo Tavares precisou que a Professora Cristina Cruzeiro é bolsista de pós-doutoramento pelo que o contrato que tinha com a Faculdade era de 20%. Na altura da renovação de contrato foi confrontada com a informação de não renovação de contrato pela Presidência, situação delicada, pois a docente faz falta na UC e o semestre ainda não terminou. Além deste facto, a docente tem orientações na Área e participado em provas académicas ao longo dos últimos dez anos como docente desta Faculdade. Pelo que, a Professora Cristina Azevedo Tavares propôs a renovação do contrato à presidência, pelo menos até ao fim do semestre. Acrescentou que os alunos estão sem aulas desde o momento da cessação do contrato até à assinatura de um novo. Este facto tem provocado uma forte reacção nos alunos de apoio à professora e contra o facto de estarem sem aulas.

O Professor Eduardo Duarte referiu positivamente à contratação, informando contudo que se teria de ausentar naquele momento da reunião.

O Professor João Cruz referiu que as questões laborais fazem parte dos assuntos discutidos em CC. Acrescentou que o facto da Professora Cristina Cruzeiro ser bolsista na Universidade Nova, não pode justificar a interrupção abrupta das aulas que lecciona na faculdade. Acrescentou que o serviço docente da Professora Cristina Cruzeiro consta na DSD de CAP, aprovada em CC o que implica que as suas expectativas não podem ser defraudadas.

A Professora Cristina Azevedo Tavares referiu que na Área de CAP existem mais professores contratados do que professores de carreira. Este facto traz grandes dificuldades ao nível da gestão de contratações e renovações de docentes, e que quando surgem problemas como este, os Directores de Área não são chamados na tomada de decisões.